



SOBRE O FIDELIDADE SAVINGS



ANTES DE SUBSCREVER



COMO UTILIZAR A APP MYSAVINGS



SOBRE OPÇÕES



SOBRE MOVIMENTAÇÃO DE VALORES



SOBRE TAXAS E COMISSÕES





O que é o Fidelidade Savings?

O Fidelidade Savings é uma solução de Poupança/Investimento assente numa plataforma 100% digital e inovadora da Fidelidade. Permite-lhe definir Objetivos de Poupança ou Objetivos de Investimento de forma simples e flexível, com comissões nulas ou reduzidas, conforme previsto na documentação contratual e pré-contratual.

O que são Investimentos no Fidelidade Savings?

Para efeitos do Fidelidade Savings, os investimentos definidos pelo Tomador do Seguro, são caracterizados por:

- a) Uma data de início e uma data fim fixa definida pela opção escolhida (5 anos e 1 dia se for Opção Proteção Ações e 8 anos e 1 dia se for Opção Dinâmico Ações ou Opção ESG Ações);
- b) Uma Opção e o correspondente nível de garantia, se existir;
- c) Um plano de entregas.

É permitida a escolha de um ou vários Objetivos de investimento, sendo que, para cada uma delas, será escolhida uma das opções disponíveis.

O que são Objetivos de Poupança?

São Objetivos de Poupança, para efeitos do Fidelidade Savings, os Objetivos definidos pelo Tomador do Seguro, caracterizados por:

- d) Um valor objetivo (meta);
- e) Uma data de início e uma data fim estimada;
- f) Uma Opção e o correspondente nível de garantia, se existir;
- g) Um plano de entregas.

É permitida a escolha de um ou vários Objetivos de Poupança, sendo que, para cada um deles, será escolhida uma das Opções disponíveis.

A app MySavings é gratuita?

Sim, a aplicação é totalmente gratuita. Para a descarregar basta ter um smartphone, com o sistema operativo IOS ou Android e ligação à internet.

É possível subscrever este produto sem ser num smartphone?

A subscrição do Fidelidade Savings é feita, exclusivamente, em smartphones, especificamente sistemas operativos IOS (versão IOS 9 ou superior) e Android (versões Android 5.1 ou superior).

Posso subscrever o produto em agências da Fidelidade?

A subscrição do Fidelidade Savings é feita, exclusivamente, na app. No entanto, se for necessário algum esclarecimento ou apoio, tem à sua disposição a nossa Linha de Apoio ao Cliente. Pode ainda contar com o seu mediador ou qualquer uma das agências Fidelidade.

Como é que o Fidelidade Savings protege os meus dados pessoais?

A Fidelidade cumpre toda a regulamentação em matéria de proteção de dados. Pode encontrar as Condições Gerais de Utilização da app, bem como a Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais.

E se me esquecer da palavra-passe?

Caso se esqueça da sua palavra-passe, utilize a opção "Esqueceu-se dos seus dados?" e indique se prefere receber a nova palavra-passe por e-mail ou por sms.

Posso aceder à aplicação através de outro telemóvel?

Sim, basta fazer o seu login. É necessário, contudo, ter a aplicação instalada no novo telemóvel.

Prefiro ser esclarecido pessoalmente posso ir a um espaço Fidelidade?

Sim, as nossas agências e mediadores poderão esclarecer qualquer questão sobre o Fidelidade Savings.

Como entro em contacto com o Apoio ao Cliente?

Para contactar o Apoio ao Cliente utilize a opção contacto, no menu principal e receberá uma chamada telefónica para esclarecimento das suas dúvidas.



Este seguro pode ser feito por empresas ou associações?

O Fidelidade Savings só pode ser subscrito por pessoas singulares.

Este seguro pode ser feito por menores de 18 anos?

Não, o Fidelidade Savings só está disponível para maiores de 18 anos.

Não sou residente em Portugal, ainda assim posso subscrever o Fidelidade Savings?

O Fidelidade Savings só está disponível para clientes Individuais com residência habitual e fiscal em Portugal.

Não sou português, mas resido em Portugal, posso subscrever o Fidelidade Savings?

O Fidelidade Savings pode ser subscrito por cidadãos de todas as Nacionalidades, desde que residentes em Portugal e sem obrigações fiscais em outros estados. Têm que possuir uma morada em Portugal e um número de identificação fiscal de residente em Portugal.

Qual a Lei Aplicável ao Fidelidade Savings?

É aplicável a lei portuguesa.

Existem montantes mínimos para o valor (meta) do Objetivo de Poupança, e para as entregas e resgates?

Sim, o montante mínimo que pode definir, em um Objetivo de Poupança, para o valor (meta) de cada Objetivo é de 250€. Em um Objetivo de Investimento não existe meta a atingir. Por outro lado, para ambos os tipos de Objetivos, cada entrega mensal tem de ser de pelo menos 25€. As entregas extra (não periódicas) têm de ser de pelo menos 100€. Quanto aos resgates parciais, têm de ser no mínimo de 25€ e manter um saldo residual no Objetivo de pelo menos 25€.

Existe um montante máximo para o valor (meta) dos Objetivos de Poupança? E para as entregas?

Sim, nos Objetivos de Poupança, para o valor (meta), o valor máximo é de 25 milhões de Euros, na soma de todos os Objetivos de Poupança. Nos Objetivos de Investimento não existe meta a atingir. Para as entregas, para ambos os tipos de Objetivos, a entrega mensal pode ser no máximo 25.000€. As entregas extra (não periódicas) podem ser no máximo 500.000€.

Qual a duração máxima de um Objetivo de Poupança do Fidelidade Savings?

30 anos. Tem também uma duração mínima de 6 meses.

O que é a data fim do Objetivo de Poupança e do Objetivo de Investimento?

Cada Objetivo de Poupança tem uma data de início e uma data fim estimada. A data fim estimada é definida em função da data estimada em que o valor acumulado das entregas mensais e/ou adicionais, mais os rendimentos estimados, atinjam o valor que definiu como meta do objetivo. A data em que o Objetivo de Poupança é efetivamente atingido vai depender do rendimento da estratégia de investimento que escolheu e dos valores e datas de pagamento efetivo de cada entrega, bem como de resgates ou entradas ou saídas por recomposição, podendo o valor do objetivo ser atingido antes ou depois da data fim estimada. A data fim de um Objetivo de Investimento é fixa na data de criação do Objetivo e depende da Opção para ele subscrita.

A data fim do objetivo muda?

A data fim do objetivo é determinada no momento em que o objetivo é criado e não pode ser alterada. Essa data, nos Objetivos de Poupança, leva em consideração a entrega inicial, as entregas programadas e a expectativa de rendimento. A garantia da "Opção Proteção" tem que ter uma data fixa e é criada para essa data. Entregas adicionais ou suspensões das entregas programadas não alteram a data do objetivo, mas alteraram a data prevista. Essa data, em um Objetivos de Investimento, é fixa e depende da Opção para ele subscrita.

A data prevista de um Objetivo de Poupança muda?

Sim, diariamente a data prevista é revista tendo em conta os valores das entregas já efetuadas e a sua valorização, as entregas programadas futuras e a expectativa de rendimento. Esta é a melhor estimativa para o cliente saber em que data consegue atingir o objetivo. Inclui as entregas efetuadas, regulares e extra, e não inclui outras entregas não efetuadas por opção do cliente.

O que é a data fim de um Objetivo de Investimento?

Cada Objetivo de Investimento tem uma data de início e uma data fim definida pela Opção escolhida.

A data fim do Objetivo de Investimento muda?

Não.

Qual é o capital seguro do Fidelidade Savings?

O capital seguro do contrato corresponde à soma dos capitais seguros de cada Objetivo, investidos nas opções subscritas.

Quando são efetuadas as cobranças dos recibos das entregas?

Serão cobrados (data valor) por débito direto (SEPA) após 3 dias úteis. Em qualquer dos casos, as entregas serão convertidas num número de Unidades de Conta ou Unidades de Referência correspondente à Opção calculados no fecho do dia da cobrança e publicados no dia útil seguinte.

- a) Se na criação do primeiro Objetivo, ou de Objetivos adicionais criados no mesmo dia, o Tomador do Seguro definir:
 - 1. Que pretende realizar uma entrega inicial e um plano de entregas mensais então ambas serão enviadas para cobrança de imediato;
 - 2. Apenas um plano de entregas mensais, então a primeira entrega será enviada para cobrança de imediato;
 - 3. Apenas uma entrega inicial, então esta será enviada para cobrança de imediato.

Existindo a criação de várias entregas (mensais ou extra) nos Objetivos no início do contrato, uma vez que o primeiro recibo vai ativar a ADC (Autorização de Débito Direto) os recibos seguintes têm de aguardar a sua cobrança para serem enviados para cobrança.

- b) Se na criação dos Objetivos seguintes, o Tomador do Seguro definir:
 - Que pretende realizar um plano de entregas mensais, então a primeira entrega periódica será enviada para cobrança no mês seguinte, no dia de início do contrato;
 - 2. Uma entrega inicial, então esta será enviada para cobrança de imediato.
- c) Em qualquer altura da vigência do objetivo, sempre que for efetuada uma entrega extra, a mesma será enviada de imediato para cobrança.

Que tipos de cobrança de entregas são possíveis?

Atualmente apenas disponibilizamos a cobrança por débito direto/sistema SEPA.

O que é o Direito de Livre Resolução?

"O Tomador do Seguro que seja pessoa singular dispõe de um prazo de 30 dias, a contar da data da receção da apólice, para resolver o contrato sem necessidade de invocar justa causa. A comunicação da resolução deve ser efetuada através da app MySavings, ou por escrito para o endereço eletrónico apoiocliente@fidelidade.pt.

Este direito determina a cessação do contrato de seguro, extinguindo todas as suas obrigações. Em caso de resolução, o Segurador tem direito ao reembolso dos custos de desinvestimento que comprovadamente tiver suportado."



COMO UTILIZAR A APP MYSAVINGS

Se já tiver a app MySavings instalada, como devo fazer para mudar para a nova versão da aplicação?

Se tem as atualizações automáticas ativas não será necessário fazer nenhuma atualização. A mesma será efetuada automaticamente e já entrará na nova versão da aplicação. Caso não tenha esta funcionalidade ativa, deve fazer o download da aplicação na Google Store ou na Apple Store ou fazer o update manual na app store. Depois para entrar na aplicação deverá colocar o login da área de cliente MyFidelidade, caso já tenha, ou fazer novo registo. Este novo registo poderá ser depois utilizado para aceder à área de cliente MyFidelidade.

Qual a diferença entre resgatar e eliminar um objetivo?

O resgate do saldo total de um objetivo pode não implicar a eliminação do mesmo, na medida em que o plano de pagamentos, caso o tenha definido, ficará ativo, se não eliminar o objetivo. A opção eliminar objetivo é disponibilizada no momento do resgate total e está também acessível na opção editar objetivo, em cada um dos objetivos que tenha contratado. Se optar por eliminar o objetivo, irá também eliminar o plano de pagamentos definido no objetivo, caso o tenha definido. Em ambas as opções, mesmo resgate sem eliminação de objetivo, recebe a totalidade do saldo, sem a aplicação de quaisquer comissões ou custos adicionais.

Como posso resgatar um Objetivo?

Pode resgatar o seu saldo ao selecionar a opção resgatar e indicar o valor que quer resgatar dentro do saldo disponível no Objetivo. Se o resgate for pelo valor total do saldo, tem ainda a opção de terminar o plano de pagamentos eliminando assim o Objetivo.

Porque é que o montante que recebo é por vezes diferente do valor total quando faço o resgate do saldo?

O saldo da sua conta depende das flutuações dos mercados de capitais. Isto significa que o saldo da sua conta irá aumentar e diminuir conforme a subida e descida dos mercados. Em curtos períodos de tempo, estes lucros ou perdas podem ser grandes ou pequenos, dependendo do desempenho do mercado. O resgate é sempre efetuado ao valor da Unidade de Conta ou, no caso da Opção Seguro, da Unidade de Referência, no fecho do dia do pedido e divulgado no dia útil seguinte que não é conhecido à data do pedido.

O que acontece na data termo do Objetivo de Poupança?

Na Opção Proteção Ações, que tem uma garantia de 90%, ao ser atingido o termo do Objetivo, o saldo total do Objetivo é transferido para a Opção Seguro de modo a assegurar o valor atingido no termo do objetivo. Nas Opções Seguro e Dinâmico Ações, ao ser atingido o termo do objetivo, o saldo total permanece na respetiva Opção.

O que acontece na data termo do Objetivo de Investimento?

Na Opção Proteção Ações, que tem uma garantia de 90%, ao ser atingido o termo do Objetivo de Investimento, o saldo total é resgatado e creditado no IBAN associado à apólice de modo a assegurar o valor atingido no termo do investimento.

Na Opção Dinâmico Ações e na Opção ESG Ações, ao ser atingido o termo do Objetivo de Investimento, o saldo total permanece na respetiva Opção.

Onde posso consultar a evolução dos meus Objetivos?

Na sua app My Savings, selecione o Objetivo que pretende consultar, clique na opção evolução e poderá ver a evolução atual do seu Objetivo.

O que significa Objetivo de Poupança no caminho certo / fora do caminho certo?

O estado dos seus Objetivos de Poupança indica a previsão de cumprimento do seu objetivo de poupança na data fixada como termo, quando definiu o seu objetivo.

O que é o sistema SEPA - Single European Payment Area:

A SEPA é um espaço geográfico no qual cidadãos, empresas e outros agentes económicos podem fazer e receber pagamentos em euros, nas mesmas condições e com idênticos direitos e obrigações, independentemente da origem e do destino: não há distinção entre pagamentos nacionais/domésticos (efetuados dentro das fronteiras de um país) ou transfronteiriços (entre países). A SEPA é uma iniciativa da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu (BCE), envolvendo a indústria bancária e os governos da União Europeia. A indústria bancária é representada pelo EPC (European Payments Council), criado em 2002, que integra bancos e associações bancárias.

Posso alterar a data de pagamento das entregas periódicas?

Sim, poderá alterar a qualquer altura o dia de pagamentos das entregas periódicas que tenha definido. Para o efeito, deverá ir ao menu principal, "Detalhes de pagamento" e definir o novo dia da entrega mensal. Pode também alterar o dia de pagamento na opção editar objetivo/investimento em cada um dos objetivos/investimentos, sendo que esta alteração será transversal para todos os objetivos/investimentos. Dependendo do dia em que a alteração é efetuada esta alteração pode ter efeito só no mês seguinte.

É possível indicar um IBAN diferente quando estou a pedir um resgate?

Apenas é possível indicar um IBAN no Fidelidade Savings, que é utilizado para Entregas e Resgates.

Existem outras funcionalidades na App MySavings?

Sim. Se tiver um PPR Evoluir, pode encontrar informações na App: entregas programadas, saldo, ganhos e rentabilidade e, ainda, um conjunto de FAQs e os documentos contratuais.

Posso nomear os beneficiários na app MySavings?

O Fidelidade Savings assume como Beneficiários os Herdeiros Legais. Também para manter as condições de segurança dos nossos clientes, as alterações de Beneficiários deverão ser solicitadas junto de uma Agência ou Mediador Fidelidade, ou para a Linha de Apoio ao Cliente.

Como posso reclamar?

O Segurador dispõe de uma unidade orgânica específica para receber, analisar e dar resposta às reclamações efetuadas, sem prejuízo de poder ser requerida a intervenção da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. A informação geral relativa à gestão de reclamações encontra-se disponível em www.fidelidade.pt.

Qual é o foro competente para dirimir qualquer litígio emergente deste contrato? É o fixado na lei civil.



O que são Opções?

As Opções traduzem diferentes estratégias, diferenciando-se pelas garantias proporcionadas, o nível de garantia mínimo, volatilidade dos rendimentos e o potencial de ganho/ perda. Classificam-se em:

Grupo 1 - Capital garantido, podendo ou não ter rendimento garantido;

Grupo 2 - O risco de investimento é assumido pelo Tomador do Seguro, isto é, sob a forma de um Instrumento de Captação de Aforro Estruturado, com garantias definidas em função do valor das Unidades de Participação/Valor de Referência de um Fundo Autónomo de Investimento ou de um Valor de Referência, determinado em função de um índice ou de uma taxa.

Grupo 3 – O risco de investimento é assumido pelo Tomador do Seguro, isto é, sob a forma de um Instrumento de Captação de Aforro Estruturado, com garantias definidas em função do valor das Unidades de Participação/Valor de Referência de um Fundo Autónomo de Investimento ou de um Valor de Referência, determinado em função de um índice ou de uma taxa. Este índice está alinhado com os Princípios de Investimento Responsável, dedicados à criação consciente de um impacto social e ambiental positivo.

Quais as Opções disponíveis no Fidelidade Savings?

 Opção Seguro: investe numa aplicação 100% garantida pela Fidelidade, com uma taxa de juro anual variável definida semestralmente. É a Opção mais conservadora. Só está disponível nos Objetivos de Poupança.

- Opção Proteção Ações: o retorno é indexado a uma carteira diversificada de ativos (Conta ICAE), com garantia no termo do objetivo de 90% do capital investido não resgatado (Conta Garantia), tendo um risco superior, tem um rendimento potencial maior. Está disponível em ambos os Objetivos de Poupança e Objetivos de investimento.
- Opção Dinâmico Ações: o retorno é indexado a uma carteira diversificada de ativos (Conta ICAE), com a oportunidade de obter rendimentos potenciais superiores. Está disponível em ambos os Objetivos de Poupança e Objetivos de Investimento.
- Opção ESG Ações: o retorno é indexado a uma carteira diversificada de ativos (Conta ICAE), com a oportunidade de obter rendimentos potenciais superiores e investir maioritariamente em ativos com classificação ESG. Só está disponível nos Objetivos de Investimento.

Qual o efeito de diversificação incluído no Índice Fidelidade MultiAtivos que reduz o risco (diversificável)?

A diversificação geográfica/setorial, propiciada por um investimento em vários índices de ações reduz o risco, porque mercados diferentes podem subir ou descer em momentos diferentes e com diferentes intensidades. Há também uma alocação em ativos de menor risco, como títulos de dívida pública dos EUA/Alemanha e Ouro que são considerados ativos de refúgio e tendem a mover-se na direção oposta às ações nos momentos de queda. Quando os mercados de ações caem, os investidores geralmente buscam ativos de menor risco e os seus preços aumentam.

E qual o efeito do controlo de volatilidade incluído no Índice Fidelidade MultiAtivos?

O desempenho da carteira é monitorizado e a alocação total a ações, obrigações e mercadorias é objeto de transferência para instrumentos monetários quando o desempenho do portfólio se torna mais instável (ou seja, mais volátil). Esta situação geralmente acontece em momentos de queda dos preços dos ativos, protegendo o desempenho do índice. Quando o desempenho da carteira e dos índices se torna mais estável, a alocação é transferida novamente para a carteira diversificada de ações, obrigações e mercadorias (ouro).

Oual é o risco cambial associado ao Índice Fidelidade MultiAtivos?

O índice fornece um retorno total denominado em Euros e o risco de cambial em investimentos não denominados em Euros é coberto diariamente contra os movimentos das taxas de câmbio.

Qual é o ISIN (International Securities Identification Number) do Índice Fidelidade MultiAtivos?

É o DE000SLA44E4. O ISIN ou norma ISO 6166, foi criada em 2001 e identifica internacionalmente os valores mobiliários.

Qual é o Bloomberg Ticker do Índice Fidelidade MultiAtivos?

FIDEATIV Index

Onde posso obter mais informação sobre o Índice MultiAtivos?

Mais informação na Ficha de Informação do Índice disponível na app "MySavings" e em https://www.solactive.com/complex-indexing/?index=DE000SLA44E4.

O que significa "ESG"?

Acrónimo, em inglês, para Environmental, Social and Governance, que corresponde a fatores de natureza ambiental, social e de governo das sociedades, os quais são abordados e concretizados em vários documentos que fomentam a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros, como é o caso, por exemplo, do Acordo de Paris, adotado no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, que foi aprovado pela União em 5 de outubro de 2016; o Regulamento (UE) 2019/2088, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros; e no Regulamento (UE) 2020/852, de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável.

Quais os princípios de Investimento e a estratégia do Índice Fidelidade Multiativos ESG?

O Índice Fidelidade Multiativos ESG tem como objetivo proporcionar valorização das poupanças aos clientes do Fidelidade Savings que contratem a Opção ESG (ICAE Ações), através da alocação diversificada de ativos em vários dos principais mercados de ações do mundo localizados nos EUA e na Europa.

Incorpora a sustentabilidade no seu processo de investimento, avaliando riscos e critérios Ambientais, Sociais e de Governance (ESG). Este Índice integra também investimentos em obrigações de dívida pública e em aplicações monetárias.

Qual é o risco cambial associado ao Índice Fidelidade Multiativos ESG?

O índice fornece um retorno total denominado em Euros e o risco de cambial em investimentos não denominados em Euros é coberto diariamente contra os movimentos das taxas de câmbio.

Qual é o ISIN (International Securities Identification Number) do Índice Fidelidade Multiativos ESG?

É o DE000SL0FJ65. O ISIN ou norma ISO 6166, foi criada em 2001 e identifica internacionalmente os valores mobiliários.

Qual é o Bloomberg Ticker do Índice Fidelidade Multiativos ESG?

FIDS0322 Index.

Onde posso obter mais informação sobre o Índice MultiAtivos ESG?

Mais informação na Ficha de Informação do Índice disponível na app "MySavings" e em: https://www.solactive.com/indices/?index=DE000SL0FJ65;

Quem é o responsável pela gestão do meu investimento?

A Fidelidade.

O Fidelidade Savings está abrangido pelo Fundo de Garantia de Depósitos?

O Fidelidade Savings é constituído por seguros de vida financeiros, os quais não estão cobertos pelo Fundo de Cobertura de Depósitos, contudo a Fidelidade, como líder no mercado segurador, tem níveis de solvência de acordo com as normas europeias que comprovam a sua elevada robustez financeira.

Qual o prazo ou período de investimento recomendado para a Opção Proteção Ações, e a Opção Dinâmico Ações e a Opção ESG Ações?

Considerando as flutuações dos mercados de capitais estes produtos são recomendados para investimentos de médio-longo prazo, não sendo aconselhável a sua subscrição por períodos inferiores a 3 anos. Por motivos de eficiência fiscal, recomenda-se um período de detenção igual ou superior a 5 anos e 1 dia ou, melhor ainda, igual ou superior 8 anos e 1 dia.

O que é o Valor de Referência?

Valor em função do qual se definem, num determinado momento, as importâncias seguras do contrato.

O que são Unidades de Participação?

Instrumento contabilístico utilizado para dividir um Fundo Autónomo de Investimento em quotas-partes, de características idênticas e sem valor nominal.

O que são Unidades de Conta e qual a sua relação com o capital seguro de cada Opção?

Valor de Referência em função do qual são definidas as garantias de um contrato ligado a fundos de investimento (Grupo 2 e Grupo 3). Na Opção Dinâmico Ações e na Conta ICAE Ações da Opção Proteção Ações, o Capital Seguro é expresso em Unidades de Conta cujo valor é determinado em função de um Valor de Referência, determinado em função do índice Fidelidade MultiAtivos. Em cada Conta Garantia da Opção Proteção Ações, o Capital Seguro é expresso em Unidades de Conta cujo valor é determinado em função do valor da Unidade de Participação dos Fundos Autónomos de Investimento. Na Opção ESG Ações, o Capital Seguro é expresso em Unidades de Conta cujo valor é determinado em função de um Valor de Referência, determinado em função do Índice Fidelidade Multiativos ESG.

O que são Unidades de Referência e qual a sua relação com o capital seguro de cada opção?

Com vista a que o Tomador do Seguro possa mais facilmente acompanhar a evolução dos montantes aplicados nas Opções não ligadas a fundos de investimento e compará-la com a evolução dos montantes aplicados noutras Opções disponíveis, o Capital Seguro será expresso em Unidades de Referência. Na Opção Seguro, o Capital Seguro é expresso em Unidades de Referência, cujo valor é determinado em função da taxa de juro em vigor.

Como se calculam as Unidades de Referência, Unidades de Conta e Unidades de Participação?

Durante a vigência do contrato, o valor da Unidade de Participação de cada Fundo Autónomo de Investimento será igual ao quociente entre o valor líquido global desse Fundo e o número de Unidades de Participação em circulação, sendo fracionado até à quinta casa decimal mediante truncagem na sexta casa e posterior arredondamento na quinta casa. Durante a vigência do contrato, o valor da Unidade de Referência e o valor das Unidades de Conta é fracionado até à quinta casa decimal mediante truncagem na sexta casa e posterior arredondamento na quinta casa.

Em que dias serão calculadas as Unidades de Conta e de Referência (quais os dias úteis)?

O valor das Unidades de Conta e de Referência, será calculado no fecho de todos os dias úteis, e divulgado no dia útil seguinte na app MySavings, nas agências do Segurador e no sítio da Internet do Segurador, em www.fidelidade.pt. Considera-se para o efeito os dias da semana que não sejam dias de feriado do Índice Fidelidade MultiAtivos e do Índice Fidelidade Multiativos ESG (dias de feriado em Lisboa, acrescidos da Segunda-feira seguinte ao Domingo de Páscoa e dos dias 24 e 26 de Dezembro).

O que é o teste de adequação?

É um teste que efetua a confrontação do perfil de risco do investidor com o perfil de risco do produto ou da Opção de um produto com várias opções de investimento.

Como aferir o perfil de risco do investidor?

É aferido pelo questionário disponibilizado pela Fidelidade ou pelo distribuidor, caso o produto seja comercializado com a intervenção de um mediador.

O que é a regulamentação dos PRIIPs?

É o regime que estabelece regras uniformes para o formato e o conteúdo do documento de informação fundamental que deve ser elaborado pelos produtores de PRIIPs e para o seu fornecimento aos investidores não profissionais a fim de lhes permitir compreender e comparar as principais características e os principais riscos dos PRIIPs.

Qual o regime aplicável aos PRIIPs?

- Reg. Europeu n.º 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26.11.2014, complementado com o Reg. Delegado n.º 653/2017 da Comissão, de 08.03.2017, ambos de aplicação obrigatória em todo o espaço da UE;
- O regulamento entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018 e estabelece as normas técnicas a apresentar no DIF;
- Anexo II da Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, que aprovou o novo regime jurídico dos pacotes de produtos de investimento de retalho e de produtos de investimento com base em seguros e que entrou em vigor a 01.08.2018.

O que é um produto de investimento com base em seguros?

É um produto de seguros que oferece um valor de vencimento ou resgate total ou parcialmente exposto, direta ou indiretamente, às flutuações do mercado, estando integrado no conceito de PRIIP.

A quem se aplica o PRIIPs?

Aplica-se aos produtores de PRIIPs e às pessoas que prestam consultoria sobre PRIIPs ou que os comercializam conforme o artigo 2°, n° 1 do Regulamento (UE) N° 1286/2014.

Quais os objetivos do novo regulamento dos PRIIPs?

- a) Aumentar a uniformização da informação a entregar ao cliente;
- b) Melhorar a transparência na venda de pacotes de produtos de investimento de retalho;
- c) Proporcionar uma melhor compreensão dos produtos abrangidos ao cliente;
- d) Aumentar a comparabilidade entre produtos.

Quais as obrigações da companhia nos PRIIPs?

A Companhia é, desde logo, responsável pela preparação do documento de informação fundamental ("DIF"), sendo o seu produtor. Depois terá a obrigação de assegurar que os DIF são entregues aos clientes antes de estes subscreverem o produto, para que o cliente possa analisar, de forma conveniente, as suas opções de investimento. A Companhia é também responsável pela revisão dos DIF e pela prestação de apoio aos clientes no âmbito dos mesmos.

Quais os produtos abrangidos nos PRIIPs?

Para o que releva no contexto da Fidelidade, a regulamentação é aplicável a todos os seguros de capitalização com ou sem participação nos resultados que estejam indexados a uma qualquer variável de mercado (ex.: Euribor), todos os produtos Unit-Linked e todos os Index-Linked com ou sem garantia.

Os PPRs estão abrangidos?

Não, os PPRs não estão abrangidos.

O que é o DIF?

O DIF é o documento de informação fundamental relacionado com os PRIIPs e que passa a fazer parte da documentação pré-contratual.

O que vem introduzir o DIF?

O DIF introduz, em relação aos produtos PRIIPs, uma norma comum para a apresentação de informações aos investidores não profissionais, a fim de permitir a estes últimos compreender e comparar as principais características, os riscos, o potencial desempenho futuro e os custos dos PRIIPs, de forma a poderem tomar decisões de investimento fundamentadas.

Qual a periodicidade de revisão do DIF?

Os produtores de PRIIPs reexaminam as informações contidas no DIF sempre que exista uma alteração que as afete ou seja suscetível de as afetar significativamente, e, no mínimo, de doze em doze meses, a contar da data da sua publicação inicial, conforme decorre do artigo 15°, n.° 1, do Regulamento Delegado 653/2017.

Como é constituído o DIF?

O DIF é constituído por 10 secções, conforme indicado no artigo 8.º do Regulamento 1286/2014, e que são as seguintes: Finalidade, Produto, Advertência (se aplicável), Em que consiste este produto? Quais são os riscos e qual poderá ser o meu retorno? O que sucede se a Fidelidade não puder pagar? Quais são os custos? Por quanto tempo devo manter o PRIIP? E posso fazer mobilizações antecipadas de capital? Como posso apresentar queixa? e outras informações relevantes.

Quais são os cenários apresentados no DIF?

No DIF e conforme o disposto no artigo 3°, n.° 3. do Regulamento Delegado 653/2017, apresentam-se 4 cenários distintos: Cenário favorável, desfavorável, moderado e de stress. Adicionalmente, e conforme previsto no ponto 3 do Anexo V do Regulamento Delegado 653/2017 para aqueles produtos que possuam capital por morte, deverá ser apresentado um cenário adicional de mortalidade.

Quais são os custos apresentados no DIF?

No DIF deverão ser discriminados os custos a que o produto está sujeito, englobandose em dois grandes grupos: custos pontuais e custos recorrentes. Os custos pontuais são custos cobrados à entrada ou à saída (no caso do Fidelidade Savings, não existem). Por outro lado, os custos recorrentes são aqueles que têm periodicidade regular e que são imputados diretamente ao cliente (no caso do Fidelidade Savings só existem custos de gestão na Opção Dinâmico Ações, Opção ESG Ações e Opção Proteção Ações, neste último caso apenas sobre a Conta ICAE Ações).



Qual a periodicidade do plano de pagamentos que é possível definir para cada Objetivo?

No produto Fidelidade Savings, em cada Objetivo são permitidas entregas mensais e/ou extras.

Posso ajustar os pagamentos de entregas mensais do meu Objetivo em qualquer altura?

Sim, pode aumentar, diminuir, suspender ou reativar a sua entrega mensal sempre que quiser. Dependendo do dia em que a alteração é efetuada esta alteração pode ter efeito só no mês seguinte. Também pode efetuar entregas extra em qualquer altura.

Tenho acesso ao meu dinheiro em qualquer altura?

Sim. Sabemos que imprevistos acontecem, e por isso damos-lhe flexibilidade para movimentar o seu dinheiro sempre que quiser. Por isso, pode resgatar total ou parcialmente os seus Objetivos a qualquer momento, sem qualquer penalização. O resgate é criado no dia útil seguinte ao pedido e depois creditado na sua conta bancária. Apenas não conseguirá fazer o resgate se existir um Objetivo na Opção Proteção Ações a 2 dias de terminar.

E se quiser fazer resgate de mais do que um Objetivo no mesmo dia, posso fazer?

Não é possível efetuar mais do que um resgaste no mesmo dia e na mesma Opção:

- Se resgatar um objetivo na Opção Seguro não consegue resgatar outro objetivo também na Opção Seguro no mesmo dia;
- Se resgatar um Objetivo na Opção Proteção Ações não consegue resgatar outro Objetivo no mesmo dia caso esse Objetivo esteja na Opção Proteção Ações ou Opção Dinâmico Ações;
- Se resgatar um Objetivo na Opção Dinâmico Ações não consegue resgatar outro Objetivo no mesmo dia caso esse Objetivo esteja na Opção Proteção Ações ou Opção Dinâmico Ações;
- Se resgatar um Objetivo na Opção ESG Ações não consegue resgatar outro Objetivo no mesmo dia caso esse Objetivo esteja na Opção ESG Ações.

Quanto tempo demora o crédito do valor na minha conta, após pedir um resgate?

Após criação do resgate (dia útil seguinte ao pedido), o valor será creditado na sua conta até 5 dias úteis após a instrução de pagamento.

Posso fazer resgates parciais antes de atingir o meu Objetivo de Poupança?

Sim, pode fazer resgates parciais ou totais do seu Objetivo de Poupança em qualquer altura sem ter de pagar penalização de resgate.

Posso transferir montantes de outros produtos que tenho na Fidelidade diretamente para o Fidelidade Savings?

Caso queira transferir montantes de outros produtos terá de resgatar o montante pretendido e só depois fazer o investimento no Fidelidade Savings. Ao optar por esta solução, tem de estar ciente de que está a efetuar um resgate pelo que perde a antiguidade fiscal deste valor.

Posso fazer transferência de valores entre Objetivos/Investimentos?

A opção de transferência direta de dinheiro entre Objetivos/Investimentos não está ainda disponível. Contudo, pode resgatar o valor de um Objetivo/Investimento e fazer a entrega noutro, sem qualquer penalização e encargos de subscrição. Alertamos que ao efetuar este movimento, perderá a antiguidade fiscal do valor.

Quero alterar a Opção de Poupança/Investimento de um dos meus Objetivos/Investimentos, posso fazê-lo?

Sim, pode efetuar uma alteração da Opção de Poupança/Investimento, nesse caso faremos uma recomposição, ou seja, vendemos o seu saldo no dia útil seguinte ao pedido (*) e compramos na opção escolhida após outro dia útil.

(*) exceto se o pedido for efetuado num dia não útil, nesse caso será considerada como data de receção o dia útil seguinte. Todos os movimentos são apenas efetuados em dias úteis.

Porque é que o montante disponível no meu Objetivo na minha nova Opção de Poupança/Investimento depois da alteração de Opção de Poupança/Investimento é diferente?

A venda do saldo é sempre efetuada ao valor da Unidade de Conta ou, no caso da Opção Seguro, da Unidade de Referência, no fecho do dia do pedido e divulgado no dia útil seguinte que não é conhecido à data do pedido. A compra será efetuada pelo valor vendido no dia útil anterior. O saldo da sua conta depende das flutuações dos mercados de capitais. Isto significa que o saldo da sua conta irá aumentar e diminuir conforme a subida e descida dos mercados. Em curtos períodos de tempo, estes lucros ou perdas podem ser grandes ou pequenos, dependendo do desempenho do mercado.

Posso movimentar o Objetivo/Investimento enquanto a alteração de Opção não estiver concluída?

Não, só vai poder movimentar o Objetivo/Investimento após a conclusão da alteração (2 dias úteis após o pedido).

O montante para o qual peço alteração da Opção sofre penalização?

Não, não são aplicadas quaisquer penalizações por efetuar alterações de Opção. No entanto, devido à variação de cotação entre o pedido e a conclusão da alteração, pode verificar um diferencial no saldo do seu objetivo.

Sou tributado sobre o valor movimento na alteração de Opção de Poupança/ Investimento?

Não, não há tributação neste movimento, visto que não se trata de um resgate, mas é guardado o rendimento obtido na opção anterior para tributação quando solicitar um resgate.

SOBRE TAXAS E COMISSÕES

O Fidelidade Savings tem comissões?

Na Opção Seguro não são aplicadas comissões. Nas Opções Proteção Ações, Opção Dinâmico Ações e Opção ESG Ações existe uma comissão de gestão máxima de 1,2%/ ano, que é calculada e descontada diariamente (a cotação da Conta ICAE já vem líquida da comissão, não é retirada ao saldo do objetivo). No caso da Opção Proteção Ações a comissão de gestão não incide sobre a conta Garantia, mas apenas sobre a Conta ICAE. Não é cobrada qualquer outra comissão, custo, taxa ou penalização contratual.

Tenho de pagar algum imposto e, em caso afirmativo, quem tem o dever de declarar os valores às autoridades tributárias?

Os impostos sobre o rendimento obtido são retidos na fonte pela Fidelidade.

Qual o regime fiscal aplicável aos rendimentos obtidos no Fidelidade Savings?

O contrato está sujeito ao regime fiscal português, aplicável aos rendimentos obtidos por beneficiários pessoas singulares, a título de resgate ou vencimento, e que serão tributados em IRS às seguintes taxas efetivas:

- Ano de Resgate / Vencimento (até ao 5° ano): Taxa efetiva 28% (residentes no Continente e Madeira) 19,60% (Açores)
- Ano de Resgate / Vencimento (do 5° ano ao 8° ano): Taxa efetiva 22,40% (residentes no Continente e Madeira) 15,88% (Açores)
- Ano de Resgate / Vencimento (a partir do 8° ano): Taxa efetiva 11,20% (residentes no Continente e Madeira) 7,84% (Açores)